

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICs): EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE (APS) NO BRASIL.

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

FERREIRA; Bruno Rogério¹, SOUSA; Letícia Cristina Alves de², WASTOWSKI; Isabela Jubé³

RESUMO

Introdução: As práticas integrativas estão imbuídas na experiência de vida do paciente, com ênfase no doente, e não da doença, e integradora, de caráter não intervencionista e partilham de uma perspectiva vitalista, a Atenção Primária (AP) tem um papel importante na promoção e prevenção da saúde como estratégia prioritária, hoje são totalizadas 29 práticas integrativas e complementares (PIC's) disponibilizadas aos usuários através das políticas nacionais de práticas integrativas e complementares no SUS (PNPIC-SUS), porém o uso dessas práticas nos municípios, do Brasil, não tem uma representação expressiva. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi analisar as experiências exitosas na (AP) das práticas integrativas e complementares, em algumas cidades, de diferentes estados do Brasil. **Metodologia:** A revisão de literatura foi feita nas bases de dados, Scielo, PubMed, Lilacs e Bireme, com os termos (Práticas integrativas) Integrative practices, (Medicina Alternativa) Alternative medicine, (Práticas Complementares) Complementary practices, (Qualidade de vida) Quality of life. ((Atenção primária) Primary attention, Experiências exitosas) successful experiences. Utilizando o operador booleano AND, foram encontrados 60 artigos, destes foram utilizados 40, O critério de Inclusão foi: artigos que apresentaram experiências de Práticas Integrativas e Complementares, no campo da Atenção Básica. Os critérios de Exclusão foram: artigos que não abordaram as Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária em Saúde. **Considerações Finais:** Concluímos que, as cidades que compõem e disponibiliza práticas integrativas complementares obtiveram experiências exitosas dos usuários tais como, o relaxamento e bem-estar, alívio da dor e da ansiedade, diminuição de sinais e sintomas de doenças, estimula o contato profissional-paciente, redução do uso de medicamentos, fortalecimento do sistema imunológico, melhoria da qualidade de vida. Essa investigação de experiências exitosas mostra que, os gestores devem abrir os olhos, para implantação das PICs do seu município, permitindo melhoria do sistema, e maior acessibilidade, garantindo assim a promoção dos princípios básicos do SUS e qualidade de vida dos usuários. **Referências Bibliográficas** BRASIL, MINISTERIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília, DF: MS; 2006. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política

¹ Universidade Estadual De Goiás, dermatofarma@gmail.com

² Universidade Estadual de Goiás, leticiafarm7620@gmail.com

³ Universidade Estadual de Goiás, wastowski@gmail.com

Nacional de Práticas Integrativas e Complementares- PNPIC. Diário Oficial da União 2018. MENDES, D. S. et al. Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem. **Journal Health NPEPS**. Rio Grande do Sul. v. 4, p. 302-318. 2019. OTANI, M. A. P; BARROS, N. F. A. Medicina Integrativa e a construção de um novo modelo na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, v.16, p. 1801, 2011. SACRAMENTO, H, T. Vitória (ES): experiência exitosa em PICs. **J Manag Prim Heal Care**. V. 8, nº2, p. 333. 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas integrativas. Práticas complementares. Qualidade de Vida. Atenção Primária. Experiências Exitosas.

¹ Universidade Estadual De Goiás, dermatofarma@gmail.com

² Universidade Estadual de Goiás, leticiafarm7620@gmail.com

³ Universidade Estadual de Goiás, wastowski@gmail.com